

Altinópolis, 25 de novembro de 2021.

RELATO SOBRE A HISTÓRIA DO NÚCLEO DA ALTA MOGIANA, DESCRITO POR: ANTÔNIO SÉRGIO DE QUADROS BARBOSA.

I. Capitulo

Levantando alguns dados, concluí que podemos dar como marco temporal de início das atividades do Núcleo, O 1º ENCONTRO ESTADUAL DOS CRIADORES DA RAÇA, realizado em Ribeirão Preto em maio de 1980, uma vez que não tive acesso a livros de ata que confirmam o início das atividades. Neste encontro compareceram diversos criadores que já estavam na raça, mas que, até então, não eram organizados sob a égide de um núcleo. Consta na foto de abertura do site, vários colegas onde podemos ressaltar: Luiz Garcia Palma, Paulo Garcia Palma, Adair Benedini, Adir do Carmo Leonel, Sidonio, Luiz Cintra, Carlos Roberto Ribeiro Meirelles, Antônio Josino Ribeiro Meirelles, José Luiz Sammarco Palma, Guilherme Ribeiro Meirelles, João Valone, Roberto Danza, José Alvaro, Antônio de Pádua Barros Cardoso, José Fraga Pereira da Silva, Sérgio Fofanoff, Sidnei Calil, Aginaldo Pedreschi, Antenor Benedini e Antônio Sergio Quadros Barbosa e, outros mais, que não identifiquei e ainda também criadores de outros estados como Marcio Andrade, Henrique secretário do Dr. Zé Lucio Rezende e o técnico de registro Renato de Figueiredo.

Neste dia, houve na Associação Comercial de Ribeirão Preto, uma palestra proferida pelo Dr. Renato de Figueiredo, que era técnico de registro na época, informando os diversos aspectos do serviço de registro, esclarecendo dúvidas e respondendo perguntas dos criadores presentes. Após essa palestra, foi realizada uma confraternização na fazenda do Sérgio Fofanoff, onde foi batida essa foto histórica. Dai para frente, o Núcleo não mais parou de crescer.

A iniciativa da organização desse Núcleo foi dos criadores, Sérgio Fofanoff, Sidnei Calil, Aguinaldo Pedreschi e principalmente o Sr. Antenor Benedini que era o mais velho e o mais animado.

Os primeiros 10 criadores da raça que se inscreveram na Associação, foram os seguintes: Donald Strang em 1956; Antônio Junqueira em 1959; Aldadio José de Castilho em 1963; Sidonio Lemos de Mello em 1964; José Carvalho Ferreira em 1966; Francisco Ormeu de Andrade Reis em 1966; Gabriel Costa Neto em 1966; Marco Antônio Malzone em 1968; Jeronimo Ramos em 1969 e Moacyr Ribeiro de Andrade em 1969. Foram necessários 20 anos de existência da Associação para que se inscrevessem os primeiros 10 criadores paulistas.

Em setembro de 1978, o técnico Mario de Castro Andrade começou a visitar os criatórios paulistas, registrando éguas em livro aberto, que se enquadrassem nos padrões da raça. Logo em 1981 o número de criadores já tinha crescido para mais de 500.

Antônio Sérgio de Quadros Barbosa

Haras de Ituverava